

Lula leva 200 mil pessoas à Praça da Sé

SÃO PAULO — A tradicional Praça da Sé foi pequena para conter o público no maior comício realizado pelo candidato do PT, Luis Inácio Lula da Silva, em sua disputa pela Presidência da República. Eram mais de 250 mil pessoas, na avaliação dos organizadores (de 180 mil a 200 mil, segundo a Polícia Militar), que ocuparam toda a área da praça e ruas próximas, cantando e agitando bandeiras brancas e vermelhas.

Chamavam a atenção, nas faixas, as palavras de ordem: "Contra o pagamento da dívida externa"; "Reforma Agrária sob o controle dos trabalhadores"; e "O povo em primeiro lugar".

Comitivas viajaram de vários pontos do País para o encontro na Sé e, junto ao palanque, inúmeros paraplegicos, representando entidades de todo o Estado, manifestavam seu

apoio ao candidato, agitando cartazes e exibindo adesivos do PT nas cadeiras de rodas. E a cada vez que soava o jingle da campanha, um "mar" de bandeiras ondulava-se na praça, marcando o compasso do "lula-lá".

A Prefeita da Capital, Luisa Erundina, emocionou o público e arrancou muitos aplausos, até que a chegada de Lula e da mulher, Marisa, levou o público ao delírio. Do Hino Nacional, cantado pelo coro gigantesco antes do discurso de Lula, até a Internacional, que encerrou a festa, tudo parecia emoção na velha praça. O candidato petista ganhou um ramallete de crisântemos brancos (que confundiu com cravos) e distribuiu ao público, dedicando alguns especialmente à atriz Lélia Abramo e ao deficiente visual Cícero José dos Santos, que acompanha todos os seus comícios.



Manifestantes sobem na cúpula do Congresso durante o comício de Lula